

SESSÕES DO PLENÁRIO

1ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 6 de fevereiro de 2023.

**PRESIDENTE: DEPUTADO ZÉ RAIMUNDO FONTES
(PRIMEIRO-VICE-PRESIDENTE)**

À hora regimental, 14h45, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Almeida, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Jr, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Neusa Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosenberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (61)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão ordinária.

Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, sejam todos bem-vindos à primeira sessão ordinária da 20ª Legislatura da Assembleia Legislativa da Bahia.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Solicito ao Sr. Segundo-Secretário fazer a leitura da ata, melhor, das atas, porque há mais de uma.

O Sr. SEGUNDO-SECRETÁRIO (Samuel Junior): Sr. Presidente, demais colegas, conforme nos autoriza o presidente da sessão, meu amigo e professor Zé Raimundo, passo a ler a ata.

(Lê) “*Ata de Sessão Especial e Solene da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia -- Posse dos Excelentíssimos Srs. Governador e Vice-Governador do Estado da Bahia, em 1º de janeiro de 2023.*”

Presidência do Senhor Deputado Adolfo Menezes; 1º Secretário, Deputado Júnior Muniz; e 2º Secretário, Deputado Paulo Rangel Lula da Silva, ad hoc. À hora marcada, 8 horas, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) Srs.(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Alex da Piatã, Alex Lima, Angelo Almeida, Bira Corôa, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Josafá Marinho, Júnior Muniz, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Neusa Lula Cadore, Osni Cardoso Lula da Silva, Paulo Rangel Lula da Silva, Roberto Carlos, Robinson Almeida Lula, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Lula e Zó (30). O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, e em conformidade com o que determina o artigo 101 da Constituição Estadual, declarou aberta a Sessão, destinada a empossar os Ex.^{mos} Srs. Jerônimo Rodrigues Souza e Geraldo Alves Ferreira Júnior nos cargos de Governador e de Vice-Governador do Estado da Bahia. Compuseram a Mesa dos trabalhos os(as) Srs.(as).: Nilson Soares Castelo Branco, Desembargador e Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia; Otto Alencar, Jaques Wagner e Ângelo Coronel, Senadores; Norma Angélica Cavalcanti, Procuradora-Geral de Justiça do Estado da Bahia e Presidente do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União; Carlos Muniz, Vereador e Presidente da Câmara Municipal de Salvador; Roberto Maynard Frank, Desembargador e Presidente do Tribunal Regional Eleitoral; Marcus Presídio, Conselheiro e Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia; Francisco de Souza Andrade Netto, Conselheiro e Vice-Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, representando o Presidente, Sr. Plínio Carneiro da Silva Filho; Ráfson Saraiva Ximenes, Defensor Público-Geral do Estado da Bahia; Deputado Paulo Rangel Lula da Silva, 1º Vice-Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Deputado Júnior Muniz, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, Deputado Samuel Junior, representando os Deputados da Bancada de Oposição da Casa. O Sr. Presidente designou uma comissão suprapartidária composta pelos(as) Srs.(as) Deputados(as) Fabíola Mansur, Ivana Bastos, Neusa Lula Cadore, Robinson Almeida Lula, Rosemberg Lula Pinto e Fabrício Falcão para conduzirem ao Plenário Orlando Spínola os Srs.: Jerônimo Rodrigues Souza, Governador eleito, e Geraldo Alves Ferreira Júnior, Vice-Governador eleito, onde foram recepcionados com o caloroso aplauso dos presentes. Após a execução do Hino Nacional pela Banda de Música Maestro Wanderley, da Polícia Militar da Bahia, o Sr. Presidente convidou os Srs. Jerônimo Rodrigues e Geraldo Júnior para prestarem o compromisso de posse perante a Casa Legislativa, na forma do art. 101 da Constituição do Estado da Bahia, e assim o fizeram: ‘Prometo manter, defender e cumprir a Constituição Federal e a do Estado da Bahia, observar as leis, promover o bem geral do povo baiano e sustentar a integridade e autonomia do Estado da Bahia.’ O Sr. 1º Secretário leu os Termos de Juramento e Posse e as declarações de bens dos empossados. Na sequência, assinaram o Livro de Posse os Srs.: Presidente, 1º Secretário e 2º Secretário; e o Termo de Posse dos eleitos: Governador Jerônimo Rodrigues e Vice-Governador Geraldo Júnior. O Sr. Presidente, na forma da

Constituição do Estado da Bahia, declarou empossados os Srs. Jerônimo Rodrigues Souza, Governador do Estado da Bahia, e Geraldo Alves Ferreira Júnior, Vice-Governador do Estado da Bahia. Em seguida, falou da honra em presidir a Assembleia Legislativa e do privilégio de empossar o Governador Jerônimo Rodrigues e o Vice-Governador Geraldo Júnior. Disse que a presença das diversas autoridades civis, militares e eclesiásticas no ato transcende o mero cumprimento do disposto na Carta Magna e simbolizam a civilidade, a transparência, o respeito e a harmonia que norteiam o relacionamento da Casa com os demais Poderes Públicos do Estado da Bahia. Discorrendo sobre as habilidades que um político deveria preencher, citou Churchill. Na sequência falou das aptidões políticas de Jaques Wagner, Otto Alencar e Rui Costa, políticos que estiveram à frente da Bahia nas últimas duas décadas, e desejou ao Governador Jerônimo Rodrigues que ele possa seguir esses exemplos dando continuidade ao desenvolvimento da Bahia. Finalizou desejando sucesso e reafirmando a parceria do Poder Legislativo para debater e buscar soluções para os interesses do Estado e do povo baiano. O Governador Jerônimo Rodrigues, após saudar a Casa e os demais presentes, agradeceu a todo o povo baiano pelos votos recebidos e a Deus pela oportunidade de compartilhar com o povo da Bahia a gestão do Estado e poder festejar o reencontro do Brasil com a democracia. Disse assumir o Governo da Bahia com a honra e o compromisso de trabalhar incansavelmente pelo desenvolvimento do Estado. Falou do privilégio por suceder os ex-Governadores Jaques Wagner e Rui Costa e anunciou que a prioridade do governo dele será o enfrentamento à pobreza, o combate à fome e ao desemprego. Garantiu que buscará trabalhar de forma conjunta com os outros Poderes do Estado e com os municípios, abraçando a juventude baiana como aposta estratégica para inclusão social, bem como os povos e comunidades tradicionais, o povo negro, as pessoas com deficiência, LGBTQIA+ e os demais movimentos sociais que são vítimas de violência e discriminação. Disse que este ato de posse é uma cerimônia de reafirmação e ampliação dos compromissos do governo dele com a promoção da inclusão social, geração de trabalho e renda para as pessoas. Afirmou que buscará dinamizar as políticas de atração de investimentos, fortalecendo as cadeias produtivas, investindo em infraestrutura e industrialização para garantir a continuidade da economia do Estado. Discorreu sobre os projetos e investimentos nas áreas de turismo, cultura, agricultura familiar e exportadora, meio ambiente, educação, saúde, segurança pública e direitos humanos. Apresentou a família dele, dizendo que representa todas as famílias da Bahia e, apresentando a integrante mais nova, disse que governará para as crianças. Finalizou agradecendo e afirmando que está pronto para, junto ao povo, governar a Bahia com trabalho, dignidade e muito amor. O Sr. Presidente anunciou a presença de diversas autoridades e, após a execução do Hino da Bahia pela Banda de Música Maestro Wanderley, da Polícia Militar, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e, às 10h05, declarou encerrada a Sessão, à qual deixaram de comparecer os(as) Srs.(as) Deputados(as): Aderbal Fulco Caldas, Alan Castro, Alan Sanches, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, Carlos Ubaldino, Dal, Eduardo Salles, Hilton Coelho, José de Arimateia, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Léo Prates, Luciano Simões Filho,

Luiz Augusto, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo Lula, Mirela Macedo, Nelson Leal, Niltinho, Olivia Santana, Paulo Câmara, Pedro Tavares, Robinho, Rogério Andrade Filho, Sandro Régis, Soldado Prisco, Talita Oliveira, Tiago Correia e Tom Araújo (32).”

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Em discussão a presente ata que acaba de ser lida.

Encerrada a discussão, em votação.

Os Srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovada.

Passaremos, agora, à leitura da segunda ata.

O Sr. SEGUNDO-SECRETÁRIO (Samuel Junior): (Lê) “Ata da 1ª Sessão Preparatória da 1ª Sessão Legislativa da 20ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia - Posse dos Srs. Deputados em 1º de fevereiro de 2023. Presidência do Sr. Deputado Adolfo Menezes, que assumiu a Presidência na forma do art. 3º, § 1º do Regimento Interno e, na forma do § 2º, designou o Deputado Vitor Bonfim para assumir a Primeira-Secretaria e o Deputado Sandro Régis para assumir a Segunda-Secretaria. À hora regimental, 14h30, verificou-se, na lista de presença, o comparecimento dos(as) Srs.(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Almeida, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Jr, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcinho Oliveira, Maria dei Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó (63). Havendo quórum regimental, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a 1ª Sessão Preparatória, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, com a finalidade de empossar os(as) Srs.(as) Deputados(as) eleitos em 02/10/2022, conforme diplomação pelo Tribunal Regional Eleitoral. Convidou o Governador Jerônimo Rodrigues e o Vice-Governador Geraldo Júnior para comporem a Mesa. Na sequência, solicitou ao Sr. Primeiro-Secretário que procedesse à leitura da relação dos(as) deputados(as) eleitos e suplentes, com as legendas partidárias a que pertencem e o nome parlamentar, conforme publicação no Diário Oficial Eletrônico do Legislativo. Concluída a leitura, o Sr. Presidente, de pé, prestou o compromisso: ‘Prometo cumprir fielmente a Constituição Federal e a Constituição do Estado da Bahia, promover o bem geral do Estado e observar as suas leis’. O Sr. Segundo-Secretário procedeu à chamada nominal dos(as) Srs.(as) Deputados(as) que, de pé, prestaram o compromisso declarando: ‘Assim o prometo.’ Em seguida, o Sr. Segundo-

Secretário comunicou que prestaram o compromisso 62 deputados da representação desta Assembleia, faltando o Deputado Pancadinha prestar o juramento. O Sr. Presidente declarou ‘empossados os(as) Srs.(as) Deputados(as) nominados(as) na lista de presença, à exceção do Deputado Pancadinha, e convocou a 2ª Sessão Preparatória, a ser iniciada dez minutos após o encerramento desta, com o objetivo de proceder à eleição e posse da Mesa Diretora. Por fim, agradeceu a presença de todos, desejando êxito aos mandatos parlamentares, e, às 15h07, declarou encerrada a presente sessão.’”

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Em discussão a ata que acaba de ser lida. (Pausa)

Encerrada a discussão, em votação.

Os Srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovada.

Passemos à terceira e última ata.

O Sr. SEGUNDO-SECRETÁRIO (Samuel Junior): (Lê) “*Ata da 2ª Sessão Preparatória da 1ª Sessão Legislativa da 20ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia – Eleição e Posse da Mesa Diretora, em 1º de fevereiro de 2023. Presidência do Senhor Deputado Nelson Leal, ad hoc; Primeiro-Secretário, Deputado Vitor Bonfim, ad hoc; Segundo-Secretário, Deputado Sandro Régis, ad hoc. À hora marcada, 15h09, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) Srs.(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Almeida, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Jr, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó (63). O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com o objetivo de realizar a eleição e a posse da Mesa Diretora, cuja votação far-se-á por escrutínio secreto conforme determina o art. 4º do Regimento Interno, prestando esclarecimento sobre o processo de votação. Na sequência, comunicou aos Srs. Deputados os cargos que seriam preenchidos: presidente; primeiro-vice-presidente; segundo-vice-presidente; terceiro-vice-presidente; quarto-vice-presidente; primeiro-secretário; segundo-secretário; terceiro-secretário; quarto-secretário; e cinco suplentes. Prosseguindo, elencou os inscritos para os cargos: Presidência, Deputados Adolfo Menezes e Hilton Coelho; Primeiro-Vice-Presidente, Deputado Zé Raimundo Fontes; Segundo-Vice-Presidente, Deputado Marquinho Viana; Terceiro-Vice-Presidente, Deputado Antônio Henrique*

Jr; Quarto-Vice-Presidente, Deputado Laerte do Vando; Primeiro-Secretário, Deputado Marcelinho Veiga; Segundo-Secretário, Deputado Samuel Júnior; Terceiro-Secretário, Deputado Vitor Azevedo; e Quarto-Secretário, Deputado Zó; e para a suplência da Mesa Diretora os(as) Srs.(as) Deputados(as) Maria del Carmen, Soane Galvão, Cláudia Oliveira, Robinho e Jurailton Santos. O Sr. Presidente convidou o Deputado Pancadinha para prestar o juramento, declarando-o empossado. Em seguida, cedeu a palavra aos Deputados Adolfo Menezes e Hilton Coelho, para que se apresentassem e defendessem o pleito. O Deputado Hilton Coelho disse que a candidatura dele é um apelo às consciências, avaliou que a Bahia precisa de espaços de debates e, do ponto de vista institucional, a Casa deve ocupar o espaço principal de discussão dos interesses da Bahia. Mencionou que a Bahia é a sexta economia do País, contudo ostenta a 22ª posição no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Cobrou um projeto de desenvolvimento para as diversas regiões da Bahia, considerou que a Assembleia carece de um funcionamento mais efetivo e avaliou que o corpo técnico da Casa precisa ser fortalecido. Ponderou que a vitória do Presidente Lula representa um novo contexto, no qual o Estado da Bahia precisa ser incluído, e condenou a privatização da Petrobras. Defendeu que o controle dos recursos da Alba deve ser deliberativo e participativo. O Deputado Adolfo Menezes colocou o nome dele à apreciação dos pares para concorrer, novamente, à Presidência deste Poder. O Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 15h31, com a finalidade de rubricarem as cédulas e as sobrecartas, reabrindo os trabalhos às 15h37. O Sr. Primeiro-Secretário, após as orientações do Sr. Presidente quanto ao processo eleitoral, procedeu à chamada nominal para a votação secreta do cargo de presidente da Assembleia Legislativa da Bahia. Encerrada a votação para a presidência, o Sr. Presidente disse que deixaria a urna lacrada e solicitou que outra fosse utilizada para a eleição dos demais cargos, aproveitando para dar novas instruções acerca da votação. O Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 16h06, com a finalidade de rubricarem as cédulas e as sobrecartas para a eleição dos demais cargos, reabrindo os trabalhos às 16h14. O Sr. Primeiro-Secretário procedeu à chamada nominal para a votação secreta dos demais cargos da Mesa Diretora. A votação foi escrutinada pelos Deputados Vitor Bonfim, Tiago Correia e Robinson Almeida. O Sr. Presidente proclamou o resultado da votação: Presidente: Deputado Adolfo Menezes, com 61 votos e Deputado Hilton Coelho com 02 votos; Primeiro-Vice-Presidente - Deputado Zé Raimundo Fontes, com 58 votos; Segundo-Vice-Presidente - Deputado Marquinho Viana, com 58 votos; Terceiro-Vice-Presidente - Deputado Antônio Henrique Jr, com 59 votos; Quarto-Vice-Presidente - Deputado Laerte do Vando, com 57 votos; Primeiro-Secretário - Deputado Marcelinho Veiga, com 59 votos; Segundo-Secretário - Deputado Samuel Júnior, com 59 votos; Terceiro-Secretário - Deputado Vitor Azevedo, com 56 votos; Quarto-Secretário - Deputado Zó, com 57 votos; e Suplentes: Deputada Maria del Carmen, com 58 votos; Deputada Soane Galvão, com 57 votos; Deputada Cláudia Oliveira, com 57 votos; Deputado Robinho, com 57 votos; e Deputado Jurailton Santos, com 59 votos. Declarou eleitos e empossados para compor a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, biênio 01/02/2023 a 31/01/2025, (...)

O Sr. Presidente, deputado Adolfo Menezes, eu acho que dispensa a leitura porque já fiz, peço ao...

(Lê) *“O Sr. Presidente, deputado Adolfo, dirigiu-se à tribuna e proferiu o seu discurso de agradecimento. Relembrou que há dois anos o conduziu à Presidência desta Casa, sendo hoje reempossado. Agradeceu ao governador pela distinção em comparecer a esta sessão e aos baianos e baianas pela confiança de conduzirem há mais um mandato nesta Casa. Em seguida convidou os membros eleitos da Mesa Diretora para o biênio 23/25, os suplentes e demais parlamentares para a sessão solene de abertura dos trabalhos legislativos da 1ª Sessão Legislativa da 20ª Legislatura, dia 3 de fevereiro, às 9h, com a presença do Exm.º Sr. Governador Jerônimo Rodrigues. Por fim, agradeceu a presença de todos e às 17h32min. declarou encerrada a sessão.”*

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Em discussão a ata que acaba de ser lida. (Pausa)

Encerrada a discussão, em votação.

Os Srs. Deputados que concordam permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovada.

Sr.^{as} e Srs. Deputados, passemos, agora, ao Pequeno Expediente, uma vez que não há expediente a ser anunciado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Nós vamos, portanto, ao primeiro orador inscrito, lembrando que agora é sistemática, na hora da inscrição já gera a lista dos deputados para o Pequeno Expediente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Rogério Andrade é o primeiro inscrito.

O Sr. Rosemberg Pinto: Pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pela ordem, o nobre deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto: Presidente, primeiro, quero saudar todas as deputadas e os deputados, saudar os servidores, as servidoras, imprensa, enfim, todos os que compõem os trabalhos nesta Casa.

Nós estamos com 40% de renovação dos nossos colegas na Casa. Era importante, quer dizer, eu pedi esta questão de ordem para informar a tramitação do diálogo que eu tenho tido com o deputado Alan em relação ao procedimento para a montagem das comissões nesta Casa.

Qual é a ideia? Nós vamos... Hoje é uma sessão... ou as próximas sessões... Bem, até a terceira sessão, não haverá votação, porque o Regimento da Casa exige a instalação das comissões, a priori. Então, hoje e amanhã, nós teremos sessões ordinárias, porque já conta a primeira sessão ordinária que teve no dia 1º.

Mas dizer que nós vamos montar, na terça-feira, depois da sessão, as comissões. Serão publicados os nomes que compõem cada comissão. Alguém sugeriu – não me lembro se foi o deputado Niltinho – que nós pudéssemos fazer na terça-feira à tarde, aqui. Mas, regimentalmente, nós precisaríamos publicar os nomes. Só teríamos condições de fazer isso na próxima quarta-feira pela manhã. Aí, na quarta-feira pela manhã, nós instalaríamos as comissões, elegeríamos presidentes e vices.

Então, este é o trato que estou fazendo com os colegas. Nós vamos nos reunir com os líderes depois. Eu falei com o deputado Tiago, porque eu não consegui falar com o deputado Alan. Mas isso é para que eles possam, também, se reunir hoje para que a gente tenha uma noção de como nós montaríamos as comissões.

E a ideia, já disse isso, também foi a fala do governador Jerônimo Rodrigues, aqui, nós trabalharemos dentro duma linha de composição. Nós não vamos ficar ao pé da letra “x” aqui e “x” ali. Se a gente puder criar um mecanismo em que a gente possa compor para dar robustez às comissões, isso, para nós, será muito importante. É esse o diálogo que eu tenho tido com o deputado Alan.

Então, só para informar, porque as pessoas têm me perguntado isso.

Mas, agora à tarde, nós vamos fazer reunião com os líderes da Base do Governo. Certamente, o deputado Alan fará, também, reunião com os líderes. Nós vamos verificar quais são as comissões que vão ficar para cada lado. E a gente vai construir e apresentar na próxima quarta-feira pela manhã, ou seja, a gente, já amanhã, na terça, define os nomes, e publica. Na próxima quarta pela manhã, a gente já instala as comissões.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Feitos esses esclarecimentos importantes para o andamento dos nossos trabalhos, naturalmente, vou seguir o Regimento da Casa.

Com a palavra o deputado Rogério Andrade.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Neste momento, nós temos o deputado Rogério Andrade que tem até 5 minutos. Ele é o primeiro inscrito no Pequeno Expediente. Por favor, nobre deputado, a palavra é de V. Ex.^a.

O Sr. ROGÉRIO ANDRADE: Sr. Presidente, dileto amigo Zé Raimundo, grande deputado, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, imprensa, galerias, queria saudar a galeria na figura de Samuel, lá de Aporá, liderança daquele município.

Eu queria dizer, presidente, que é um prazer, para mim, muito grande retornar a esta Casa, prazer grande reencontrar amigos que tive a oportunidade de conviver com alguns deles durante 14 anos. E, agora, 6 anos depois, é bom poder retornar a este Parlamento, reencontrar esses amigos e, ao mesmo tempo, conhecer novos amigos e construir novas amizades.

De fato, tem sido um momento muito prazeroso para mim. Já dizia um pensador que o tempo que leva ou o vento que leva é o mesmo tempo ou o vento que traz. E, hoje, nós retornamos à Assembleia com a determinação de sempre e com a vontade renovada de trabalhar pela Bahia e pelo povo baiano.

Quero, também, neste momento, agradecer a todos aqueles que contribuíram para o nosso retorno, inicialmente, à minha família, em nome do meu pai, ex-deputado, ex-prefeito Aloísio Andrade, agradecer a todos os membros da minha família, agradecer ao povo da Bahia pelos aproximadamente 90 mil votos, pois, assim, nós nos tornamos o oitavo estadual mais votado do estado, em diversos municípios baianos. Dentre eles, eu queria fazer referência à minha querida Santo Antônio de Jesus, a cidade que eu tive a honra de ser prefeito, que eu tive a honra de ser o deputado mais votado por cinco vezes. Agora, a cidade nos deu a maior votação de todas elas, aproximadamente, 19 mil votos para deputado estadual.

Quero firmar o compromisso com o povo da Bahia de trabalhar pelos 417 municípios do estado. Mas não poderia deixar de destacar a minha gratidão ao povo de Santo Antônio de Jesus, pois, no momento de uma conjuntura política adversa, nos deu uma votação brilhante, a maior de todos os tempos e a maior de toda história. Eis a minha gratidão, portanto.

Quero, também, agradecer aos colegas deputados dos seguintes partidos: MDB, PSB, PSC, Patriota e Avante. Juntos, esses cinco partidos formaram e formalizaram um bloco. Esse bloco, formado por sete colegas deputados, que eu tenho a honra de ter sido escolhido como líder desse bloco. De maneira que eu queria agradecer a cada um dos deputados e deputadas. Dizer do meu compromisso, de dentro das minhas limitações, poder ajudar e buscar representar esses colegas da melhor forma possível.

Nós estaremos, aqui, junto à Bancada da Maioria, dando sustentação ao governo de Jerônimo Rodrigues, para que o governador Jerônimo possa fazer um governo ainda melhor pela Bahia do que realizou Rui Costa. Assim, ele reúne todas as condições para isso, tendo Rui, agora, como ministro da Casa Civil; os 3 senadores: Otto Alencar, Jaques Wagner e Angelo Coronel.

Com apoio desses deputados e deputadas valorosas,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) eu tenho certeza de que Jerônimo fará um grande governo por este estado, pois ele já tem deixado a sua marca, que é a marca da humildade, a marca da simplicidade que, em pouco tempo de governo, já se pode dizer que é assim que os baianos enxergam, neste primeiro momento, a figura do governador Jerônimo Rodrigues: a humildade e a simplicidade.

Hoje, no município do interior da Bahia de Amélia Rodrigues,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) se ministra a aula inaugural na abertura das aulas do calendário escolar do nosso estado.

Portanto, presidente, eu queria lhe agradecer pela tolerância e agradecer a todos os colegas.

Envio um abraço a todo povo do nosso estado.

Muito obrigado pela tolerância, presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Com a palavra o nobre deputado Euclides Fernandes pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES: Sr. Presidente, deputado Zé Raimundo, presidente desta sessão, Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas, estamos no início do nosso trabalho da 20ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Demos posse aos Srs. Deputados. Elegemos a Mesa Diretora para o biênio 2023/2025, continuando na Presidência o deputado estadual Adolfo Menezes; sendo eleitos, também, os demais cargos da Mesa Diretora. Nós queremos configurar, nestes 2 primeiros anos da Assembleia Legislativa, como ela está sendo constituída. A Mesa Diretora já está definida.

Temos as lideranças já postas. Nós temos duas lideranças na Assembleia Legislativa: a liderança da Minoria ou da Oposição, já escolhida pelos deputados da Minoria, com o deputado Alan; e a liderança da Maioria ou a liderança do Governo. Essa última acumula não só o líder do Governo mas, também, como líder da Bancada da Maioria.

Dentro deste contexto, está a responsabilidade mútua do líder do Governo, já reconduzido pelo excelente trabalho para o governador Rui Costa. Trata-se do deputado estadual Rosemberg Pinto, a quem eu tenho feito, constantemente, as minhas colocações por ele ser o líder da Maioria. Se há uma junção do líder da Maioria com o líder do Governo, ele fez um excelente trabalho, cuidando dos projetos do Executivo, um trabalho excelente com a Oposição, pois quase não tivemos oposição aos projetos do Executivo, no governo passado, devido o excelente trabalho realizado pelo deputado Rosemberg Pinto.

Mas ficou aquela nossa situação: quem é líder de maioria se a assembleia unifica o líder da Maioria com o líder do Governo? É evidente que o líder de governo olha mais para as coisas do Poder Executivo, e deve, também, cuidar dos Srs. Deputados, componentes da Bancada da Maioria. Eu tenho sempre colocado isso ao deputado Rosemberg, para cuidar, verdadeiramente, das situações dos Srs. Deputados, que compõem a Maioria. Mas ele foi retornado, foi reconduzido ao cargo de líder pelo excelente trabalho que ele fez para o Executivo.

Esperamos não ser necessário entrar com um projeto de resolução, separando o líder de governo do líder de maioria, para que, realmente, os Srs. Deputados possam ter um líder autêntico, cuidando também dos seus interesses.

Então, como disse Rosemberg, numa questão de ordem, outro ponto fundamental é a instalação das comissões. É necessário que os Srs. Deputados se debrucem com as suas lideranças (Minoria, Maioria e Governo) para definir qual comissão vocês vão querer fazer parte, ou seja, a comissão que mais se identifica com seu mandato de deputado para que você possa, realmente, mudar este panorama que nós temos no que diz respeito à reunião das comissões.

Eu não sei se foi pela pandemia, 2 anos de pandemia, mas nós tivemos os quóruns travados nas reuniões das comissões. Poucas comissões tiveram a oportunidade de fazer um número grande de reuniões...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) para poder discutir os projetos, porque todos os projetos passam pelas comissões, obrigatoriamente pela Comissão de Justiça, mas, ao mesmo tempo, o presidente da Casa determina por quais comissões o projeto deve passar. Consequentemente, é muito difícil um projeto chegar ao Plenário, passar por todas as comissões, para que seja discutido pela Casa numa sessão plenária...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) discutido e votado.

Sr. Presidente, o senhor está um pouco aperreado, deixou o deputado falar, mas, mesmo assim, V. Ex.^a está aí debutando na presidência, então eu vou terminar meu discurso.

Um abraço a todos.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado Euclides Fernandes.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu convido, para usar da palavra, o quarto inscrito, uma vez que Samuel Junior desistiu, convido o nobre deputado José de Arimateia para fazer o uso da palavra por até 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, Sr.^a e Srs. Deputados, é um prazer estar de volta a esta Casa. Graças a Deus, estou no quinto mandato como deputado, chegando ao quinto mandato, e quero desejar boas-vindas aos nobres deputados e deputadas que estão aqui pela primeira vez e aos que retornaram também.

Sr. Presidente, no dia em que o governador esteve aqui, eu o encontrei na sala do cafezinho e disse a ele: “Governador Jerônimo, duas coisas você tem de resolver. Uma é aqui, nesta Casa, mesmo sendo o senhor governador. Como V. Ex.^a pregou o bom relacionamento que terá esta Casa com o governo do estado, uma das coisas é que V. Ex.^a pague as emendas dos deputados, principalmente as da Oposição. Não digo as do Governo porque o Governo é a Base do Governo, mas, sim, as dos deputados da Oposição... Inclusive, eu vou apresentar, aqui nesta Casa, o relatório das emendas que o então governador, hoje ministro, Rui Costa, passou, e não pagou. Não pagou! Esse é um dos desafios.

O outro desafio é resolver o problema da regulação, que nem o governo Rui, em 8 anos, conseguiu resolver. Então, esses dois desafios serão importantes para V. Ex. resolver.” Esse foi o apelo que eu fiz aqui, inclusive o vice-governador estava presente e ouviu.

Mas, Sr. Presidente, eu estou trazendo também, já está posto para os Srs. Deputados que aprovam essa indicação, que será encaminhada, ao novo governador Jerônimo Rodrigues, a criação da Secretaria Estadual de Políticas Públicas para a Pessoa Idosa.

Sabemos que o conselho, hoje, ele está incluso na secretaria de Justiça, mas, Sr. Presidente, o que nós vimos nos últimos tempos, eu tenho aqui dados de um levantamento que nós fizemos, é que, de 2012 a 2021, a população acima de 60 anos, no estado da Bahia, aumentou 44,1%, são dados de pesquisa nacional feita de 2012 a 2021.

Outro levantamento que nós fizemos foi o do percentual de pessoas idosas no estado Bahia, 14,6 %, ou seja, o sexto estado mais elevado do país e o mais alto do eixo Norte-Nordeste. Além disso, a longevidade dos baianos traz consigo uma maior necessidade de atenção, e o que nós temos visto, Sr. Presidente, é que está muito distante a presença do governo nas políticas públicas em benefício do idoso.

Esta Casa, na última legislatura, aprovou a criação do fundo estadual para o idoso, eu fui um dos relatores desse projeto que o governo mandou para esta Casa, V. Ex.^a também. E aí, Sr. Presidente, o que é que acontece? Nós estamos começando o ano de 2023, e até agora eu não vi nenhuma sinalização do governo do estado em benefício da campanha de arrecadação de recursos para o fundo estadual do idoso...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Isso é preocupante porque já existe, já foi criado o fundo, agora o governo precisa fazer isso que é o dever de casa, não só o governo, mas esta Casa precisa fazer, os cidadãos, os prefeitos precisam fazer, Sr. Presidente. Para você ter ideia, hoje, dos 417 municípios, não temos nem 100 municípios com um fundo municipal para o idoso, nem um conselho municipal para o idoso...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Então, Sr. Presidente, meu primeiro pronunciamento é este, e eu gostaria que ficasse registrado isso. Gostaria de informar aos Srs. Deputados que já está no Paperless, para vocês assinarem, essa indicação da criação da Secretaria Estadual de Políticas Públicas para o Idoso, já que o governo federal já fez o gesto de criar um ministério. O governo federal já fez um gesto de que podemos criar...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Para concluir. Conclua, nobre deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Para concluir, Sr. Presidente.

(...) O governo federal já fez o gesto de criar ministérios, aumentou 13 ministérios. Por que o governo do estado, que é do mesmo partido, não pode criar também uma secretaria para uma classe tão importante como a dos idosos?

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concluindo.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: (...) E para concluir, eu já sou idoso também, porque eu completei 60 anos agora, em janeiro, dia 13 de janeiro, completei 60 anos. Então, agora, Sr. Presidente, o caldo vai engrossar em defesa dos idosos.

Deus abençoe!

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado José de Arimateia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Restam alguns segundos para o nobre deputado Leandro de Jesus, já que o Pequeno Expediente vai até às 15h30min. Leandro de Jesus... não... Por favor.

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): A gente prorroga. Por favor... Tudo bem, Leandro.

O Sr. Rosemberg Pinto: Presi...! Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem!

O Sr. Rosemberg Pinto: Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não.

O Sr. Rosemberg Pinto: Eu poderia tentar fazer um acordo da seguinte maneira: nós colocaríamos o Grande Expediente, que em tese, hoje, é do PT, jogaríamos para amanhã, e utilizaríamos todo o tempo para priorizar essas falas dos deputados, principalmente dos deputados novos, que querem se apresentar.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não! Pois não, nobre. Pergunto ao líder da Oposição se ele concorda.

O Sr. Rosemberg Pinto: Tiaguinho...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Tudo bem, Tiago?

O Sr. Rosemberg Pinto: Suspender o Grande Expediente, ou seja, não ter o Grande Expediente, e o PT não o perderia, ficaria para a próxima sessão, e a gente levaria em tempos de 5 minutos para privilegiar os deputados que estão inscritos.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Tudo bem!

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Então, por favor, nobre deputado Leandro de Jesus, V. Ex.^a terá 5 minutos para usar da palavra.

O Sr. LEANDRO DE JESUS: Muito boa tarde a todos.

Eu saúdo esta Casa em nome do presidente, cumprimento todos os deputados que estão aqui nesta Casa, mas faço questão também de cumprimentar toda a imprensa que se faz presente, não só aqueles que estão aqui neste momento, mas todos que frequentam esta Casa, bem como todos os servidores desta Casa, que me receberam muito bem, sem exceção. Faço questão, aqui, de ressaltar que todos são importantes para o funcionamento desta Casa. Parablenho todos vocês, porque não é por conta da presença dos deputados que esta Casa funciona, mas por conta de vocês todos que fazem esta Casa funcionar, e assim nós podemos chegar aqui e, de fato, encontrar tudo pronto para o exercício desta nobre função a qual o voto que nós recebemos do eleitor nos encarregou. Então, quero agradecer a todos vocês. Muito obrigado.

Mas, aproveitando, nobres colegas, o que me chama atenção, considerando o que foi dito pelo governador Jerônimo aqui e o contraste que nós podemos vislumbrar e constatar em nosso estado da Bahia... Para a minha surpresa, se é que podemos dizer assim – ninguém pode ser pego de surpresa com o caos que nós vivemos no estado da Bahia –, no sábado, neste sábado agora, fim de semana, eu recebi uma denúncia de um

familiar desesperado porque o seu parente estava prestes ou está prestes a perder a vida aguardando a regulação na UPA, neste caso específico, a do Pau Miúdo, aqui em Salvador.

Nós estamos vivendo, senhores e senhoras, e aí é que eu conclamo todos vocês a uma atuação forte para uma solução, uma real solução, sobre a questão da saúde pública no estado da Bahia... Ora, em meio aos nossos próprios eleitores, isso independentemente de partido, eu chamo atenção, essa fila da regulação é conhecida como “fila da morte”, e todos vocês já ouviram falar disso: “fila da morte”.

Eu tenho aqui um testemunho triste na minha vida porque, recentemente, eu também perdi um familiar, o meu cunhado, que, para mim, era um irmão, perdeu a sua vida aguardando essa regulação que tantas marcas tristes vem causando em nosso estado da Bahia, causando sofrimento ao nosso povo.

Ora, hoje em dia se fala tanto de genocídio, e o genocídio do povo baiano que vem ocorrendo por conta da fila da morte, que é essa tal da regulação? E o genocídio do povo baiano com o nosso estado mergulhado na violência? Quem é que fica em paz em casa ao saber que seu filho está na rua, que o seu parente está na rua? Basta não atender o celular, e a gente já fica desesperado: “Será que já aconteceu alguma coisa?”

Então, fica aqui o meu recado ao Sr. Governador Jerônimo, que faz parte e já fez parte do governo anterior, do seu partido: nós vamos cobrar de maneira forte e não vamos flexibilizar, nós queremos uma mudança significativa, que realmente venha trazer para o povo baiano as mudanças que nós precisamos. Chega de genocídio do povo baiano, de quem aguarda nessa...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) fila da regulação, que é a “fila da morte”. Chega de genocídio do povo baiano nessa violência na qual o estado da Bahia está mergulhado, e nós não podemos atribuir esse caos a quem quer que seja senão aos últimos governos do PT aqui na Bahia. Mas estamos aqui para colaborar, para lutar pelas mudanças que são necessárias em prol do povo baiano.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre deputado Pedro Tavares.

(O Sr. Pedro Tavares se manifesta fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): O nobre deputado Pedro Tavares abdica.

Com a palavra o líder Rosemberg Pinto. Abdica, Rosemberg? Pela ordem, no Pequeno Expediente, V. Ex.^a está inscrito.

(O Sr. Rosemberg Pinto se manifesta fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Abdica.

Passo a palavra para Matheus Ferreira, nobre deputado Matheus Ferreira, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. MATHEUS FERREIRA: Sr.^{as} e Srs. Deputados presentes nesta Casa, saúdo vocês aqui em nome do nosso presidente, neste momento, presidindo esta sessão.

Eu queria, antes de mais nada, antes de começar a minha fala, expressar meu sentimento de estar aqui, hoje, como deputado estadual eleito, o mais jovem da Bahia, o segundo do Brasil, e com tremenda responsabilidade. Estou aqui para dizer que sei da grande responsabilidade que carreguei durante todos esses meses, lado a lado com o governo, lado a lado com o nosso vice-governador, Geraldo Júnior, e, acima de tudo, com o nosso governador, Jerônimo Rodrigues.

Queria dizer, Sr. Presidente, da minha imensa felicidade e gratidão, gratidão a todo povo baiano pelo depósito de confiança e esperança no meu mandato da juventude.

Então, meus amigos e amigas, caros colegas aqui presentes, quando assumi o desafio da disputa da vaga nesta Casa, uma das maiores preocupações que tive em todo esse momento foi demonstrar que um jovem de hoje pode ser o protagonismo de hoje em dia. Então, eu caminhei durante meses por esta Bahia, e foram grandes lutas para hoje chegar aqui e estar com cada um de vocês legislando nesta Casa.

É uma imensa gratidão poder estar aqui como deputado estadual, ao lado de diversos deputados com imensas histórias nesta Casa, da nossa deputada Ivana Bastos, como mulher, deputada eleita mais votada do nosso estado da Bahia. Aqui, eu saúdo a nossa deputada. Saúdo mais uma vez o nosso líder do Governo, Rosemberg, aqui presente, grande amigo, quero agradecer-lhe pela oportunidade e pela esperança depositada neste novo governo para eu estar aqui ao seu lado, caminhando ao seu lado, sendo parceiro e sendo porta-voz do governo neste Parlamento. Muito obrigado, meu amigo.

Meus amigos deputados e deputadas, o meu desejo aqui, nesta Casa, é o de contribuir, mais uma vez, como todos vocês, de forma efetiva, trabalhando em prol do social, trabalhando em prol da educação, trabalhando em prol da juventude baiana, porque eu acredito nisso, como acreditei para chegar aqui hoje, para estar ao lado de cada um de vocês, caminhando lado a lado para chegar a um objetivo final, que é o bem da nossa Bahia.

Então, meus amigos, assim me dispus a me candidatar com o apoio de toda a minha família, meus amigos e, especialmente, do vice-governador Geraldo Júnior. Se depender do nosso trabalho e da dedicação, não teremos dificuldades de apresentar e defender políticas públicas capazes de proporcionar a melhoria, o desenvolvimento aqui, nesta Casa.

A política baiana, ela tem espaço para qualquer tipo de pessoa, classe social, gênero, independentemente. E a política baiana, ela tem espaço para a juventude como teve espaço para mim, e por isso eu estou aqui presente. A política baiana tem espaço para as mulheres, e aqui saúdo todas as mulheres presentes: Olívia Santana, Maria del Carmen, Ludmilla e a nossa grande amiga Soane Galvão.

Eu digo, neste momento, com muita alegria, com muito entusiasmo, que o meu coração estava muito ansioso para este momento, este momento em que falamos e expressamos os nossos sentimentos em prol do sucesso da nossa população. Eu digo isso porque eu entendo cada sentimento dos novatos, abre aspas e fecha aspas.

Então, meus amigos, aproveito ainda a oportunidade para agradecer. Agradecer ao nosso líder do Governo, que, junto ao nosso governador Jerônimo Rodrigues, depositou em mim e na minha equipe... e agradeço a todos que acreditaram ...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e confiaram no meu projeto para eu estar aqui, como deputado estadual, defendendo e legislando para todas e todos que me acompanharam e acreditaram nesse projeto político.

E, para finalizar, Sr. Presidente, eu queria saudar e mandar um grande abraço para o meu amigo, o prefeito Joaquim, e para os meus grandes amigos do Sindacs.

Boa tarde a todos, esta é a minha fala.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Matheus Ferreira.

O próximo inscrito é o deputado Hilton Coelho. Por favor, com a palavra o nobre deputado por até 5 minutos.

O Sr. HILTON COELHO: Sr. Presidente, demais deputados e deputadas, profissionais da imprensa que estão aqui presentes, quero registrar as presenças dos companheiros Clayton Ferreira e Edvan Alves, do combativo Sindacs, que vêm lutando pelo incentivo estadual para a categoria.

Essa categoria é muito importante, pois ela é central para a sustentação do Sistema Único de Saúde, Sr. Presidente, que precisa ter esse direito respeitado pelo governo do estado, que é a possibilidade do incentivo mínimo, porque a gestão do SUS é compartilhada. Obviamente a categoria está mais subordinada ao poder municipal, mas é possível ter um processo de apoio às reivindicações da categoria vinda também dos recursos do estado. Então, nós queremos registrar aqui essa demanda dos agentes de saúde e combate a endemias.

Parabenizo os novos e as novas deputadas, desejo um excelente mandato para eles e elas. E quero ocupar esta tribuna, Sr. Presidente, para tratar inicialmente sobre a situação da educação no estado da Bahia.

A primeira coisa é a questão do plano de carreira da categoria. Nós temos aí a chamada Geap, gratificação relacionada ao estímulo do aperfeiçoamento profissional da categoria, que foi aprovada aqui por esta Casa, mas, infelizmente, não foi regulamentada pelos diversos governos. É uma demanda que está aí sacrificando a carreira dos docentes do estado da Bahia, assim como é preciso abordar o problema também do piso.

Hoje nós temos parte da categoria ganhando abaixo do piso aqui na Bahia, e nós não podemos permitir que isso seja procrastinado. Nós não podemos permitir que a Bahia continue desrespeitando tanto os seus profissionais. Falo isso porque os aposentados, coordenadores pedagógicos, os trabalhadores Reda estão abaixo do piso, e isso precisa e vai estar na mesa de negociação, mas precisa ter a empatia do governador Jerônimo, que é da área de educação e que prometeu, no seu pronunciamento de abertura dos trabalhos, aqui, nesta Casa, que nós viveríamos o novo momento da educação na Bahia. Nós trazemos, portanto, essas reivindicações da educação estadual.

E eu não poderia deixar de falar de educação citando a demanda do município de Salvador relacionada à educação de jovens e adultos. Até o presente momento, continua o impasse. Nós tivemos a posse do novo secretário municipal de Educação, Thiago Dantas, sinalizando que existiria um novo momento por parte do prefeito Bruno Reis na educação municipal de Salvador, mas, até agora, já foram meses e meses de negociação para a elaboração de um Termo de Ajustamento de Conduta que visa valorizar, fortalecer a educação de jovens e adultos no município de Salvador. Até agora, esse Termo de Ajustamento de Conduta não foi tirado do papel, a prefeitura ficou de avaliar a perspectiva de assinatura do TAC, mas não fez isso até agora.

Para a prefeitura, esse prazo já correu há semanas, e nós continuamos com essa situação de verdadeira agressão à educação de jovens e adultos no município de Salvador. Para se ter uma ideia, nós temos quase 1 milhão de pessoas que estão na situação de um público potencial da educação de jovens e adultos em Salvador, deputada Fátima Nunes, mas essas pessoas... Isso é uma questão também de reparação, a nossa Comissão de Promoção da Igualdade Racial tem que tratar dessa situação também, deputada Fátima, porque quem é essa população, deputado Zó, que historicamente está fora das escolas senão o povo negro na cidade de Salvador?

São mais de 900 mil pessoas que deveriam estar nas salas de aula, mas, com a política do atual prefeito, as escolas de jovens e adultos foram fechadas. Fecharam 46 escolas, reabriram 2, a partir de um processo de mobilização com a promessa de que esse fechamento seria rediscutido, e o último secretário deixou o cargo com o discurso de que, potencialmente, são 98 escolas de jovens e adultos que deveriam estar fechadas em Salvador.

Eu só quero concluir com essa pergunta, Sr. Presidente: sabe quantas escolas de jovens e adultos tem em Salvador? São 128! O objetivo da prefeitura seria fechar 98 em uma cidade que precisa oferecer cerca de 900 mil vagas para sua população, isso seria o justo. Então, nós não poderíamos, aqui, deixar de nos pronunciarmos em relação a esse absurdo e dizer que é urgente! A prefeitura precisa se posicionar sobre a educação de jovens e adultos, assinar o Termo de Ajustamento de Conduta e fortalecer a educação, a nossa EJA na cidade de Salvador.

Obrigada, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não.

(Não revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Nobre deputado Zó, pelo tempo de até 5 minutos, por favor.

O Sr. ZÓ: Sr. Presidente, professor, deputado professor Zé Raimundo, colegas deputados, colegas deputadas, uma saudação muito especial aos que chegam a esta Casa em 2023, ao colega Angelo Coronel Filho, às deputadas e deputados que chegam agora para compor este mandato com a gente que já está aqui há 1, 2, 3, até mais mandatos, é um prazer recebê-los aqui. Desejar boa sorte a todos e a todas vocês que desempenham o seu mandato com a expectativa dos seus eleitores, eu sei que a gente chega aqui com muita expectativa da nossa população, e eu desejo que vocês consigam atender essas expectativas e até superá-las, se for possível, para que a sua população possa ser atendida da forma que ela merece.

Mas, presidente, eu também chego aqui rejuvenescido, com muita energia para exercer o meu terceiro mandato com as bênçãos das águas do São Francisco, as águas santas do São Francisco, e com a certeza de que, mais uma vez, a população baiana deposita essa confiança no nosso mandato. Nós estamos aqui exatamente para trabalhar, para atender essa população.

Feliz porque agora nós temos um governo federal que vai olhar para a Bahia, o nosso presidente Lula, feliz com a eleição de Jerônimo, mas, principalmente, por essa parceria que mantemos pelo povo baiano. Presidente Zé Raimundo, eu estou vindo aqui hoje, depois de 3 dias de Carnaval em Juazeiro, todo mundo sabe que eu adoro festa, adoro folia, sou um folião nato e queria falar, para a população de Juazeiro e região, da felicidade que foi aquele Carnaval, um Carnaval, Hilton, que foi lançado com menos de 30 dias, e só com 20 dias a população soube das atrações que viriam.

Essas atrações foram, inclusive, muito criticadas, a grade que foi oferecida à população revela um Carnaval improvisado, um Carnaval com a cara do governo de Juazeiro, mas que foi salvo pela população. Porque aquela população maravilhosa que há em Juazeiro e região, animada como ela é, festiva como ela é, alegre como ela é, transformou uma festa que foi, na minha opinião... Eu fui em todos os dias. Independentemente de quem for o prefeito, em qualquer Carnaval de Juazeiro, eu vou estar lá porque eu gosto e, desde que eu me entendo como gente, eu fui em todos os carnavais de Juazeiro.

Mas uma cidade como Juazeiro não pode... qualquer cidade... Aqui tem representantes de vários lugares, Rogério Andrade falou aqui, representando Santo Antônio de Jesus, qualquer cidade aqui sabe que tem a sua festa tradicional, ou o São João, ou o aniversário da cidade, ou o Réveillon, ou a Festa do Padroeiro, e a festa tradicional de Juazeiro é o Carnaval.

Passaram 2 anos sem fazer Carnaval por causa da pandemia, quando foram fazer o Carnaval, fizeram um Carnaval com uma grade pequena, claro, foi uma grade que também se preencheu com atrações locais muito boas, porque Juazeiro é uma terra de artistas, a gente não precisa nem falar, todo mundo sabe dos artistas que a gente tem lá, não precisa dizer. Se a gente for começar a falar, vamos falar de João Gilberto, e aí já podemos falar da arte e da cultura brasileiras.

Encontrei vários artistas lá na rua, estive com Targino Gondim, estive com outros artistas, e o Carnaval foi um Carnaval que se limitou basicamente, Adolfo... Teve um palco em homenagem a Dennis Caffé lá na orla, para atrações locais, mas foi um Carnaval feito, em algumas das coisas, com licitações às pressas, palco sendo montado, estrutura de camarote sendo montada sem a licitação ter terminado, coisas que podem dar dor de cabeça para a prefeita porque ela não se programou. Não se programou, e o Carnaval foi salvo pela animação da população, inclusive eu, que estava lá no meio e que confraternizei e pude brincar com várias pessoas.

Mas é preciso, e eu vou dizer isso à prefeita Suzana, que ela organize o próximo Carnaval...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) para que a gente possa saber, com meses de antecedência, qual será a grade e possa convidar as pessoas, que as pessoas possam se programar.

O Carnaval de Juazeiro não pode ser improvisado como ele foi, ele foi salvo pela população de Juazeiro, que certamente é uma das mais animadas da Bahia e do Brasil. Um carnaval que terminou bem, terminou na paz, mas Juazeiro precisa, merece muito mais...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Inclusive, se você for comparar a grade do Carnaval de 2020 com a grade do Carnaval de 2023, há uma diferença absurda, e essa grade de 2023 foi muito criticada pela população, claro, a população foi para a rua, brincou, participou, curtiu, festejou, mas a população merece e quer muito mais.

Por isso, se não conseguiu programar em 3 anos um Carnaval, trabalhe para programar para o ano que vem...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Para concluir, deputado.

O Sr. ZÓ: Programe o Carnaval, prefeita, como V. Ex.^a programou a campanha do seu filho, organizada e forte, e deu resultado. Certo?

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado Zó, da terra de João Gilberto.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Seguindo aqui as inscrições, nós temos... Eu convido o deputado Dr. Diego Castro para usar a palavra por até 5 minutos.

O Sr. Dr. DIEGO CASTRO: Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, nobres colegas desta Casa, quero cumprimentar todos, cumprimentar a imprensa, que me deu tratamento digno de um parlamentar nesta Casa, é essa a imprensa que nós esperamos, parabéns a todos vocês, aos funcionários desta Casa, aos que estão nas galerias, ali está o meu amigo de batalha, fiel escudeiro Alexandre Moreira, presidente do Bahia Direita.

Quero dizer a todos vocês, é inevitável dizer que não bate um frio na minha barriga neste momento, ao estar debutando neste secular local, neste Parlamento, palco de grandes embates e de uma grande história, sem dúvida, no nosso estado da Bahia. Mas estou aqui também para agradecer, em primeiro lugar, ao meu Deus, o Deus de Israel, que me trouxe aqui. Não foi fácil, foi uma batalha árdua, e aí endosso também os agradecimentos aos 417 municípios que, no dia 2 de outubro, nas urnas, aqui na Bahia, me deram a confiança de representá-los.

Quero também, diante de todos, da Sua Excelência, o povo da Bahia, reafirmar minha posição, aqui nesta Casa, de oposição ao atual governo estadual. Sou deputado conservador, de direita, com muito orgulho, e devo lealdade ao nosso eterno presidente Jair Messias Bolsonaro porque, sem dúvida, sem ele, não haveria qualquer possibilidade de existir, no Brasil e na Bahia, uma direita política, diante de um estado majoritariamente de esquerda, e vamos trabalhar duramente para mudar essa realidade.

Quero reafirmar o meu compromisso com os valores que carrego desde que me entendo como pessoa, a defesa da fé cristã, da família, do direito de propriedade, das nossas liberdades, a defesa de todos os valores que emanam da nossa visão de mundo, da nossa filosofia conservadora, a defesa do agronegócio, esse setor que representa um quarto do PIB da nossa economia, que tem sido tão maltratado por este governo, a defesa dos nossos profissionais de segurança, dos nossos agentes de segurança, estendo aqui os meus cumprimentos a todos os policiais militares, civis, aos agentes penais da polícia penal, inclusive, pauta que precisamos discutir e avançar nesta Casa.

Conto com os nobres colegas para que olhem, independentemente do seu lado político, para a necessidade e a importância humanitária de se avançar com essa pauta. Não farei oposição por fazer, caros colegas, farei uma oposição consciente e responsável, entendendo, em primeiro lugar, que, acima de tudo, estão os interesses do povo da Bahia, que, como enxergo, emanam desses valores os quais carrego.

E, aproveitando, falando nessas questões, tocando nesse ponto, queria chamar atenção, já que estamos na pauta da segurança pública, para a remuneração dos nossos profissionais de segurança durante o período carnavalesco, que é uma vergonha, um soldado de polícia ganhar R\$ 20 em uma diária, na hora de uma diária, cujo acumulado pode chegar a quase R\$ 200. Ou seja, um terço do que se ganha com Bolsa Família para estar arriscando a vida no Carnaval, que é uma festa que impõe enormes riscos, principalmente ao policial militar que trabalha dando a sua vida para proteger a sociedade.

Minha gratidão à minha eterna senadora, Dr.^a Raissa Soares, que abraçou a minha campanha, carregou-me como filho, uma pessoa por quem tenho muita gratidão e carinho. Gratidão à minha família, aos meus pais, ao meu movimento Bahia Direita que, com muito orgulho e com muita humildade...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) posso dizer, hoje, que é um dos maiores movimentos de direita do Norte e Nordeste e, quiçá, do Brasil, contrariando a lógica de que o nosso estado não tem direita.

Quero dizer aos meus colegas, a todos os patriotas baianos que, nesta Casa, vocês terão voz através da minha voz. E que jamais irei perverter, contrariar os nossos valores, porque um político sem identidade, um político sem coerência e afinidade filosófica, dispensando...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) essa palavra ideológica, a qual não gosto de usar, é um político morto, e principalmente o que estreia já o será natimorto.

Muito obrigado a todos. Que Deus nos abençoe. E que tenhamos uma Bahia diferente da qual nós assistimos durante 16 anos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Seguindo a ordem dos inscritos, eu convido o deputado Vitor Bonfim. Não estando presente, a deputada Fátima Nunes é a próxima inscrita. Não está Fátima Nunes. Eu convido a querida deputada Olívia Santana para o uso...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Fátima Nunes chegou a tempo. Pois não, deputada.

Concedo a palavra à deputada Fátima Nunes.

A Sr.^a FÁTIMA NUNES: Sr. Presidente, deputado Zé Raimundo, das vitórias e das conquistas, é uma alegria para mim, nordestina do outro lado da nossa Bahia, estar de volta aqui, no Plenário da Casa, neste sexto mandato parlamentar. Lembrando que o primeiro foi em 1993/1994, então, tem um tempinho. Mas esses mandatos consecutivos no Partido dos Trabalhadores e das trabalhadoras me traz muita satisfação e muita alegria.

Saudar todos os colegas deputados e deputadas, nossa bancada de mulheres nesta Casa, nove mulheres que somos, com certeza faremos um grande trabalho em prol da nossa Bahia.

Nesta tarde de hoje, a gente relembra de como era a nossa Bahia em épocas passadas. Eu, que vivia na cidade de Cícero Dantas, andando lá pelos caminhos do Sertão: Jeremoabo, Paripiranga, Adustina, Coronel João Sá. Os caminhos do Lampião e de Antônio Conselheiro, grandes figuras da história do nosso Brasil.

Houve um tempo que tinha muita placa pregada nas estradas que dizia assim: “Onde tem Bahia, o governo chega lá”. Mas, minha cara deputada Ludmilla – eu estudei na cidade em que a senhora mora –, a gente não tinha asfalto para chegar a canto nenhum nesse período. A gente não tinha água na torneira nem na cisterna como temos hoje. A gente também não tinha um hospital decente como temos hoje, tanto em Ribeira do Pombal, que é a cidade mais próxima, como outros hospitais que foram implantados nesses 16 anos da gestão do PT, do presidente Lula e também dos governos de Wagner e de Rui Costa.

Hoje, nós temos as policlínicas e já não precisa que o nosso povo entre no ônibus ou no carro da prefeitura, de madrugada, para vir fazer um exame, às vezes uma

ultrassonografia. Uma simples ultrassonografia era preciso vir fazer aqui. Hoje nós temos 27 novas policlínicas.

Então a gente se orgulha de ter acompanhado, antes, o período de luta, porque sempre fui dessa caminhada e dessa luta e, depois, nesses 16 anos nesta Casa, votando todos os orçamentos, votando todos os projetos de lei que vieram aqui com o meu “sim”, acreditando nessas mudanças que aconteceram.

Hoje, a gente já não tem mais as mulheres com a lata d’água na cabeça, caminhando léguas para encontrar um pote de água em um tanque de água suja, porque a água está ao lado da casa. Na área rural, está na cisterna e está também, nas cidades e em várias comunidades do interior, na torneira, com o programa Águas do Sertão. O nosso sistema de abastecimento de água que sai da cidade de Banzaê e vai até o município de Paripiranga, que é a minha terra natal, é o segundo sistema de tecnologia em captação e distribuição de água da América Latina.

Então vejam os senhores e as senhoras o que significa governar cuidando de gente, o que significa usar o dinheiro público...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) para fazer desse dinheiro obras e serviços que melhoram a vida das pessoas.

Para encerrar – que o tempo hoje é curto, mas vou voltar vários dias com esse tema –, quero falar da nossa alegria em ver as escolas já construídas, iniciado o seu funcionamento agora em tempo integral. Nossos jovens vão ficar metade do horário na leitura, na escrita...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) na geografia, nas ciências e o restante do tempo na cultura, na arte, no esporte, na música. É assim que nós vamos garantir educação, segurança pública e amor no coração para a gente cuidar umas das outras, uns dos outros, sem precisar da bala e sem precisar de revólver. A paz vai reinar...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concluindo.

A Sr.^a FÁTIMA NUNES: (...) nessa nossa Bahia e no Brasil.

Obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputada Fátima Nunes.
(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra à nobre deputada Olívia Santana, pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, venho a esta tribuna, em primeiro lugar, saudar os novos deputados, as novas deputadas, essas mulheres que conseguiram, Ludmilla e Soane, passar num filtro tão brutal, vergonhoso. Eu tenho vergonha de, num estado como a Bahia, em que nós temos mais de 7 milhões de mulheres, somos a maioria da população e, na eleição de 2022, só tenhamos conseguido eleger para esta Casa apenas oito mulheres.

Isso não é natural, não é normal. Isso mostra o grau de segregação de gênero que nós temos no nosso tecido social, na nossa composição do poder político. Não é

possível falar em democracia com tanta exclusão das mulheres e da população negra e indígena, dos espaços de poder. Então, com essas palavras, eu dou as boas-vindas a essas companheiras de luta que conseguiram passar nesse filtro.

Quero também, Sr. Presidente, dizer da minha felicidade de ter estado, pela manhã, ao lado do nosso governador afro-indígena, Jerônimo Rodrigues, inaugurando mais uma escola integral. Eu não gosto deste termo, presidente Zé Raimundo: “tempo integral”, porque não é só o tempo que é integral, é a educação como um todo. É educação, Matheus, integrada com o esporte, com a cultura, que dá um resultado de elevação da qualidade de formação da infância e da juventude que está sendo atendida numa escola chamada Amélia Rodrigues. Uma homenagem, não só ao município, mas a uma mulher que foi uma grande educadora, teatróloga, uma mulher que esteve à frente do seu tempo. Portanto, saúdo o nosso governador Jerônimo, que chegou com esse pique, essa vontade, essa paixão pela educação.

São mais de 240 escolas integrais que estão sendo construídas, reformadas, oferecidas à juventude baiana para que a formação do nosso povo tenha uma qualidade ainda maior e melhor.

Também neste momento, eu quero aqui, presidente Zé Raimundo, desejar muita força ao nosso presidente Lula e a toda a sua equipe. Quero me solidarizar com a ministra Sônia Guajajara, que está vivendo o momento de chegada temperada na luta e é uma luta que retira lágrimas dos nossos olhos. Não é possível olhar essa situação abominável que é o holocausto do povo Yanomami no Brasil. A reserva Yanomami em Roraima com crianças esqueléticas, crianças com a composição física, deputado Rosemberg, comparada à dos judeus nos campos de concentração.

O grande legado de Jair Bolsonaro para o Brasil é vergonhoso, é horroroso, é tão deletério que nem ele conseguiu continuar neste país e se mandou, fugiu, foi para os Estados Unidos, porque há a marca da morte, a morte de centenas de milhares de pessoas pela Covid-19, quando ele poderia ter evitado, trazido...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) a vacina a tempo e não trouxe.

E agora, se o presidente Lula não tivesse sido eleito, a gente teria os Yanomami dizimados, porque é um projeto racista, um projeto genocida que abriu aquele espaço, uma reserva, abriu a reserva para o garimpo ilegal tomar conta, contaminando...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) as águas com mercúrio – com sua tolerância, presidente –, matando os peixes, o alimento, contaminando as crianças, os jovens, os adultos, aquelas mulheres com as tetas secas, não tendo nada para alimentar seus filhos, deputado Hilton Coelho. Portanto, foi a eleição, a luta do povo baiano, do povo brasileiro, dos nordestinos e nordestinas que decidiram, positivamente, pela eleição do presidente Lula.

Eu teria vergonha de chegar aqui e falar no nome de um genocida que vai pagar. Ele vai pagar...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Para concluir.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: (...) tudo isso que ele fez ao nosso povo e essas crianças que continuam, infelizmente, morrendo de desnutrição, diarreia...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concluindo...

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: (...) e contaminação com mercúrio, além da malária. Mas o nosso povo resiste e nós vamos superar essa página infeliz da nossa história. Viva ao presidente Lula! Viva a democracia! Viva a esquerda brasileira! Abaixo a direita genocida deste país! Obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputada Olívia Santana.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Dando seguimento à nossa lista, eu passo a palavra ao deputado Eduardo Alencar. Não estando, em seguida, o nobre deputado e líder Alan Sanches. Pois não, ele está aqui presente. Importante presença da liderança do deputado Alan Sanches para caminharmos para o final da nossa sessão.

Com a palavra, por até 5 minutos, nobre deputado.

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente, deputados, deputadas...

O Sr. Dr. Diego Castro: Sr. Presidente, questão de ordem. Sr. Presidente, por favor.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não.

O Sr. Dr. Diego Castro: Sr. Presidente, questão de ordem. A deputada Olívia Santana referiu-se à direita como genocida. Eu, claramente, do Plenário, declarei-me como deputado de direita. Eu me senti ofendido. Gostaria de ter o direito de resposta.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Nobre deputado, vamos dar seguimento. Foi um acordo de 5 minutos. Teremos posteriormente os tempos partidários para a gente debater esse tema. O.k.?

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu quero, portanto, dar seguimento passando a palavra ao nobre deputado Alan Sanches por até 5 minutos.

O Sr. ALAN SANCHES: Sr. Presidente, primeiro, quero te parabenizar. V. Ex.^a, talvez seja a primeira vez, nós que entramos juntos e é a primeira vez que foi colocado como primeiro-vice-presidente desta Casa. V. Ex.^a é extremamente capaz. Claro, defensor sempre do que acredita, mas um grande amigo, um grande aliado aqui nesta Casa.

Na verdade, Sr. Presidente, o que eu queria chamar a atenção é que já deveríamos ter acabado nesta Casa com essa reunião híbrida. Eu acho que não há mais sentido que esta Casa continue com as sessões de forma híbrida, não há mais sentido nisso. Eu já falei isso algumas vezes. Inclusive, recebi os relatórios da Sesab e eles já não passam os relatórios da Covid-19 diariamente porque já estão passando agora semanalmente, justamente porque já há uma estabilidade sobre a Covid-19.

Então, se a justificativa nesta Casa para ter sessão híbrida era a possibilidade da disseminação da Covid-19 e tal, e isso hoje acreditamos todos, inclusive a própria

Secretaria da Saúde do estado, que está controlada, não vejo mais cabimento para que esta Casa continue com o deputado em casa, o deputado no carro, o deputado onde quer que ele possa estar, desenvolvendo outras tarefas igualmente importantes, mas eu acho que todos os deputados e deputadas, a partir do momento que aceitaram essa missão honrosa da população da Bahia, com certeza, eles estarão programados para estar aqui segunda, terça, quarta e quinta-feira.

Então, eu gostaria que V. Ex.^a levasse essa mensagem, essa solicitação da Oposição para o presidente da Casa. Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, deputado Alan Sanches, levaremos ao conhecimento da Presidência e, naturalmente, de toda a Mesa Diretora.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Seguindo a ordem de inscrições, eu passo a palavra para a nobre deputada Ludmilla Fiscina, por até 5 minutos.

A Sr.^a LUDMILLA FISCINA: Sr. Presidente, boa tarde a todos, Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas, quero também desejar boas-vindas a todos. Quero saudar todos os funcionários que, de uma forma muito calorosa, estão nos recebendo; quero também saudar a imprensa que está aqui contribuindo para mostrar à nossa população.

Não poderia deixar de agradecer também às pessoas que contribuíram para essa vitória, junto com meu esposo, o prefeito Joaquim Neto, foram quase 61 mil votos. Estou muito feliz! Mais uma mulher para representar nós mulheres e esses 417 municípios.

Quero também dizer que todos aqui têm experiência política porque já têm um legado, até por isso as urnas mostraram que só são 63 deputados e quero dizer da importância de estarmos todos aqui imbuídos para que a gente possa ajudar a nossa população de maneira igualitária.

Quero também dizer que estarei junto à Bancada da Maioria ajudando o governador Jerônimo porque tenho certeza de que a Bahia avançará com os três senadores atuais, dentre os quais se destaca o meu amigo e líder também, Otto Alencar.

Obrigada a todos e que Deus os abençoe.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputada Ludmilla.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): O último inscrito aqui, além do líder Rosenberg, é Marcinho Oliveira. Por favor.

Com a palavra o deputado Marcinho Oliveira, pelo tempo de até 5 minutos, nobre deputado.

O Sr. MARCINHO OLIVEIRA: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, neste momento, a emoção toma conta de mim por estreitar neste Parlamento representando os amigos que me ajudaram muito a chegar aqui. Foram 104 mil, 969

baianos que acreditaram no nosso projeto. Hoje, chego a esta Casa como deputado de oposição, mas uma oposição com os pés no chão, uma oposição que irá trabalhar pelo povo da Bahia. Estarei ao lado do governo nos projetos que beneficiem o nosso povo, mas estarei aqui para criticar e fiscalizar, também, se sair dos trilhos.

Chego a esta Casa representando todas as regiões do nosso estado, eu que conheço bem toda a Bahia. Minha história política começa há muito tempo, quando coordenei o Programa Luz para Todos e pude rodar por toda a Bahia. E, hoje, como deputado estadual, trarei a voz do nosso povo a este Parlamento. Vamos lutar para ajudar a acabar com a fila da regulação, que é a fila da morte.

Vamos, sim, ajudar no desenvolvimento social e serei, sim, a voz dos empresários, dos trabalhadores, dos profissionais da mineração e dos garimpeiros, dos fazendeiros e dos vaqueiros. Serei a voz do comerciante e do comerciante neste Parlamento. Vou trabalhar diuturnamente para honrar cada voto de confiança e de esperança de dias melhores que os meus eleitores me confiaram.

Chego como defensor de toda a Bahia, mas, em especial, da Região do Sisal, nossa região que precisa, sim, de um representante que lute pelo desenvolvimento social e econômico, que ajude a desenvolver e levar emprego. Nós precisamos, deputado Manuel Rocha, deputado Júnior Nascimento e deputado Emerson Penalva – que também estreiam nesta Casa –, arregaçar as mangas e juntos trabalharmos em prol da nossa Bahia.

Muito obrigado a todos vocês que contribuíram, que estão nos assistindo pela *TV ALBA* neste momento. Agradeço a todos da imprensa falada e escrita que se fazem presentes nesta tarde; agradeço a todos os colegas. E estarei ao lado de vocês para ajudar no desenvolvimento da nossa querida Bahia. Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Marcinho Oliveira.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): O último inscrito que havia permutado a inscrição inicial é o nobre líder Rosenberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG PINTO: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, servidoras, servidores, imprensa, todos que nos acompanham pela *TV Assembleia*.

Quero dizer, presidente, que é um momento muito singular para todos nós que assumimos este novo mandato. Quero parabenizar todos os colegas que chegam neste momento e saudar os antigos e os novos. E dizer, deputado Alan, que quero construir, aqui nesta Casa, a continuidade daquilo que nós fazíamos, que é uma relação madura, uma relação de deputados e deputadas representando o grupo da Maioria e da Minoria, mas de maneira a construir unidade naquilo que a democracia nos permite.

Então, dizer que nós estamos iniciando, deputado Zé Raimundo, este novo período legislativo com grandes desafios. O maior deles é o de recuperar o que nacionalmente nós perdemos, principalmente com o empobrecimento da população

brasileira; recuperar a reputação do Brasil no plano nacional e trabalhar no sentido de reunificar este país.

Respeitando cada cidadão e cada cidadã que fez as suas escolhas no período eleitoral, mas agora é hora de unificar o Brasil em torno do desenvolvimento, em torno do bem comum, para que a gente possa ter um país pensando nos homens e nas mulheres que aqui moram e que precisam, realmente, ter a autoestima de volta e que possamos nos encontrar, verdadeiramente, como amigos, como irmãos e como conterrâneos.

É um grande desafio. Aqui na Bahia, o nosso desafio é dar esse colchão também. Disse bem aqui o governador Jerônimo Rodrigues, que nós precisamos acabar com a fome na Bahia. Nós precisamos criar um grande programa, deputado Matheus, para que a gente possa, de fato, não deixar que um cidadão baiano ou uma cidadã baiana passe dificuldade para se alimentar.

Então, esse é o primeiro desafio que esta Casa vai debater. Foi assim que prometeu o governador, que o primeiro projeto que apresentará aqui será um projeto de combate à fome na Bahia, porque é lamentável ver irmãos e irmãs passando dificuldade num estado tão importante na produção de alimentos.

Então eu quero aqui desejar a cada uma e a cada um dos deputados muito sucesso neste período, que a gente tenha uma relação madura, respeitosa, uma relação que a gente possa se orgulhar dos votos que cada um obteve dos baianos e das baianas, para que a gente possa representar este Parlamento de forma plural no pensamento, mas de forma unitária nas ações.

E é isso, Sr. Presidente, que eu quero deixar aqui, essas impressões no primeiro dia de hoje. Quero dizer da alegria de poder estar retornando a este Plenário da Assembleia Legislativa da Bahia.

E, assim que o deputado Diego se manifestar, eu queria pedir uma verificação de quórum para a continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem, nobre deputado Dr. Diego.

O Sr. Dr. Diego Castro: Presidente, eu solicito à Mesa o registro das notas taquigráficas das declarações da deputada Olívia Santana. Ela se referiu à direita como genocida, a deputada. Vamos cumprir o Regimento desta Casa de tratar os seus pares com urbanidade e respeito. Eu subi a esta tribuna antes do seu discurso, declarei-me um deputado de direita e eu acredito que as suas declarações, deputada, no mínimo, foram imprudentes. No mínimo.

A senhora chamando os conservadores de genocidas, a direita de genocida, a senhora está chamando quase metade da população de genocida. Chamando mães de

família, pais de família honestos, trabalhadores, patriotas de genocidas está se referindo a quase 800 mil baianos que compareceram às urnas.

Então, Sr. Presidente, lamento essa postura por parte da deputada que, diferente de mim, não é neófita nesta Casa e deveria estar dando exemplo.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): A questão de ordem, nobre deputado, seria o quê, então?

O Sr. Dr. Diego Castro: Solicitar o registro das notas taquigráficas das declarações da deputada, por favor.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, Sr. Deputado.

Questão de ordem, nobre deputada Olívia Santana.

A Sr.^a Olívia Santana: Presidente, a minha questão de ordem é para manter as minhas declarações. Eu citei fatos objetivos sobre um governo genocida que aconteceu no Brasil e que deixou o povo Yanomami nesse estado de indignância e morte por desnutrição...

O Sr. Dr. Diego Castro: Os Yanomami eram...

A Sr.^a Olívia Santana: (...) e foi um governo de extrema direita, de extrema direita.

O Sr. Dr. Diego Castro: Os Yanomami eram venezuelanos, deputada. Isso não é verdade. Isso não é verdade!

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem!

A Sr.^a Olívia Santana: Não era um governo de esquerda, não é, presidente?

O Sr. Dr. Diego Castro: Não corresponde à realidade, presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Nobre deputado, V. Ex.^a já fez a questão de ordem, nós vamos encaminhá-la.

Não havendo mais inscritos e não há também número suficiente para a continuidade da sessão, já que o nobre deputado Rosemberg Pinto havia solicitado a verificação de quórum para a continuidade, eu dou por encerrada a primeira sessão ordinária.

O Sr. Dr. Diego Castro: Viva a direita! Viva a Bolsonaro!

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Encerrada a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Paulo Rangel e Robinho. (02)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.